

## Canto Para Minha Morte

Raul Seixas

Eu sei que determinada rua que eu j passei  
No tornar a ouvir o som dos meus passos  
Tem uma revista que eu guardo h muitos anos  
E que nunca mais eu vou abrir  
Cada vez que eu me despeo de uma pessoa  
Pode ser que essa pessoa esteja me vendo pela ltima vez  
A morte, surda, caminha ao meu lado  
E eu no sei em que esquina ela vai me beijar.  
Com que gosto ela vir?  
Ser que ela vai deixar eu acabar o que eu tenho que fazer?  
Ou ser que ela vai me pegar  
No meio de um copo de usque?  
Na msica que eu deixei pra compor amanh?  
Ser que ela vai esperar eu apagar o cigarro no cinzeiro?  
Vir antes de eu encontrar a mulher  
A mulher que me foi destinada  
E que est em algum lugar me esperando  
Embora eu ainda no a conhea?  
Vou te encontrar vestida de cetim  
Pois em qualquer lugar esperas s por mim  
E no teu beijo provar o gosto estranho  
Que eu quero e no desejo, mas tenho que encontrar  
Vem, mas demore a chegar  
Eu te detesto e amo morte,  
Morte, morte que talvez  
Seja o segredo dessa vida  
Qual ser a forma da minha morte?  
Uma das tantas coisas que eu no escolhi na vida  
Existem tantas: um acidente de carro  
O corao que se recusa a bater no prximo minuto  
A anestesia mal aplicada, a vida mal vivida  
A ferida mal curada, a dor j envelhecida  
O cncer j espalhado e ainda escondido  
Ou at, quem sabe,  
Um escorrego idiota numatarde de sol  
E a cabea no meio fio  
morte, tu que s to forte  
Que matas o gato, o rato e o homem  
Vista se com a tua mais bela roupa quando vieres me buscar  
Que meu corpo seja cremado  
Que minhas cinzas alimentem a erva  
E que essa erva alimente outro homem como eu  
Porque eu continuarei nesse homem  
E nos meus filhos  
Na palavra rude que eu disse pra algum que eu no gostava  
E at no usque que eu no terminei de beber  
Aquela noite